



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 10 de Setembro de 2022.

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 25º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC, tem uma relação direta com o 7 de setembro.

"O 7 de setembro é uma das datas comemorativas mais importantes do Brasil, justamente por abrigar um dos principais acontecimentos da nossa história: a nossa independência. Foi nesse dia, em 1822, que Dom Pedro deu início a nossa trajetória como nação independente."

Por tal motivo, hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é o Mastro especial da Praça dos Três Poderes, é um monumento em forma de obelisco metálico localizado na Esplanada, em Brasília. Foi inaugurado oficialmente em 19 de novembro de 1972.

O monumento foi criado devido a uma lei de 1971, que estabeleceu que a bandeira nacional deveria estar na Praça dos Três Poderes em um "mastro especial".

Para criá-lo, foi chamado o arquiteto Sérgio Bernardes.

Sua estrutura é em aço corten, com uma parte inferior de 84 metros formada por 24 barras representando os estados e territórios brasileiros na época de sua construção, e a parte superior de 14 metros sustentando a bandeira, uma das maiores hasteadas do mundo e a maior bandeira do Brasil hasteada existente. A troca mensal da bandeira é feita numa cerimônia solene que é uma atração turística da cidade.

Lembrando também, que o dia 18 de setembro é comemorado o Dia dos Símbolos Nacionais. A data homenageia os símbolos que representam o Brasil e a identidade da nação no mundo. Descritos na Constituição Federal, os quatro símbolos oficiais do Brasil são: a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais (ou Brasão Nacional) e o Selo Nacional. A apresentação e a regulamentação dos símbolos nacionais brasileiros foram estabelecidos pela Lei 5.700, de 1971, que padroniza e define as dimensões, padrões, cores e representações dos símbolos.

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download e assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar. Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Caros Labreanos, quero enviar minhas saudações especiais pela data comemorativa do último 7 de setembro.

Que esta data seja de reflexão. Avaliemos, assim, nosso comprometimento com a nação. Por um país cada vez melhor para todos!

Vivemos em uma nação abençoada, lembrando que "A Independência do Brasil" é construída a cada dia com o nosso compromisso de querer ser melhores.

Que o fato de ser brasileiro te encha de orgulho e que o compromisso de cada cidadão torne nosso país mais forte!

Ser brasileiro é nascer com samba no pé, um sorriso no rosto e uma esperança que não se acaba. Feliz Dia da Independência do Brasil!

**GUSTAVO DE FARIA FRANCO
PT2ADM**

Vice-presidente da LABRE-DF, presente na inauguração do 63º Concurso Verde e Amarelo (Fone)

O nosso querido Vice-presidente da LABRE-DF, Orlando Perez (Filho) PT2O, esteve presente na abertura do concurso, que muitos definem como o mais importante a nível nacional, estou falando do 63º Concurso Verde e Amarelo, organizado pela Escola de Comunicação do Exército Brasileiro e por meio do CRAEC (CLUBE DOS RADIOAMADORES DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES).

No último sábado, 27 de agosto, uma delegação da LABRE-DF, chefiada por seu Vice-presidente Orlando Perez (Filho) PT2OP e Martín Butera PT2ZDX, (que escreve esse QTC) tiveram a honra de serem convidados para a abertura do 63º Concurso Verde e Amarelo, modalidade FONE.

Fomos muito bem recebidos pelas mais altas autoridades da Escola de Comunicações e do CRAEC (CLUBE DOS RADIOAMADORES DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES).

Gostaria de agradecer a todos os militares presentes, que nos receberam com excelência: General de Divisão Paulo Sérgio - Chefe de TIC de DCT, Brigadeiro General Corrêa Filho - Comandante do CCOMGEX, Tenente Coronel Ênio - Comandante da EsCom, Capitão Santiago - Presidente do CRAEC, Tenente Braccini - Vice-Presidente do CRAEC, Tenente Rebelo - Diretor de Informática do CRAEC, Sub-Tenente Glauber - Diretor Técnico do CRAEC, Subtenente Belchior - Comandante Adjunto do Comandante da EsCom.

Também queremos agradecer aos civis que estão colaborando com o concurso. São eles os companheiros da UBRO (União Brasileira de Rádio Operadores), que estiveram presentes em mais um Verde e Amarelo.

O CVA DX Contest foi incorporado às comemorações da Semana do Soldado, por um Aviso Ministerial em 16 de junho de 1972, e tem como objetivo promover o conagraçamento entre radioamadores e agremiações radio amadorísticas – civis e militares de todo o mundo – e entrosar radioamadores nas atividades comemorativas da Semana do Soldado, divulgando os eventos referentes a 25 de agosto e a imagem do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

Se você está acompanhando este QTC ao vivo através de nosso repetidor, então o convidamos a ver o material fotográfico anexado posteriormente, informando que este será distribuído aos associados por e-mail, WhatsApp e estará disponível para download em breve em nosso site <https://labredf.org.br/>



Imagem: Nosso querido Vice-Presidente Orlando Perez (Filho) PT2OP, operando a estação oficial do concurso PT2CVA



Imagem: Nosso editor do QTC-LABRE DF, Martin Butera PT2ZDX, com as mais altas autoridades da Escola de Comunicações do Exército Brasileiro, na participação do concurso verde e amarelo 2022

"Operação Fumaça de volta"

No último sábado, 2 de setembro, voltamos com grande força ao nosso clássico "Operação Fumaça", após a pausa que tivemos devido à onda de Covid 19 que nossa amada Brasília sofreu nos últimos meses.

Contamos com uma grande participação de amigos !!

Como já sabemos estamos resgatando uma tradição ocorrida há muitos anos na LABRE-DF.

Fazer uma confraternização na LABRE-DF, significa "ficar juntos na nossa casa".

Foi um momento especial, cheio de lembranças e anedotas.

Estamos sempre esperando por você, a casa está aberta no primeiro sábado de cada mês, para continuarmos compartilhando nosso querido hobby de rádio juntos.

Se você está acompanhando este QTC ao vivo através de nosso repetidor, então o convidamos a ver o material fotográfico anexado posteriormente, informando que este será distribuído aos associados por e-mail, WhatsApp e estará disponível para download em breve em nosso site <https://labredf.org.br/>



Imagem: Todos os labreanos em casa

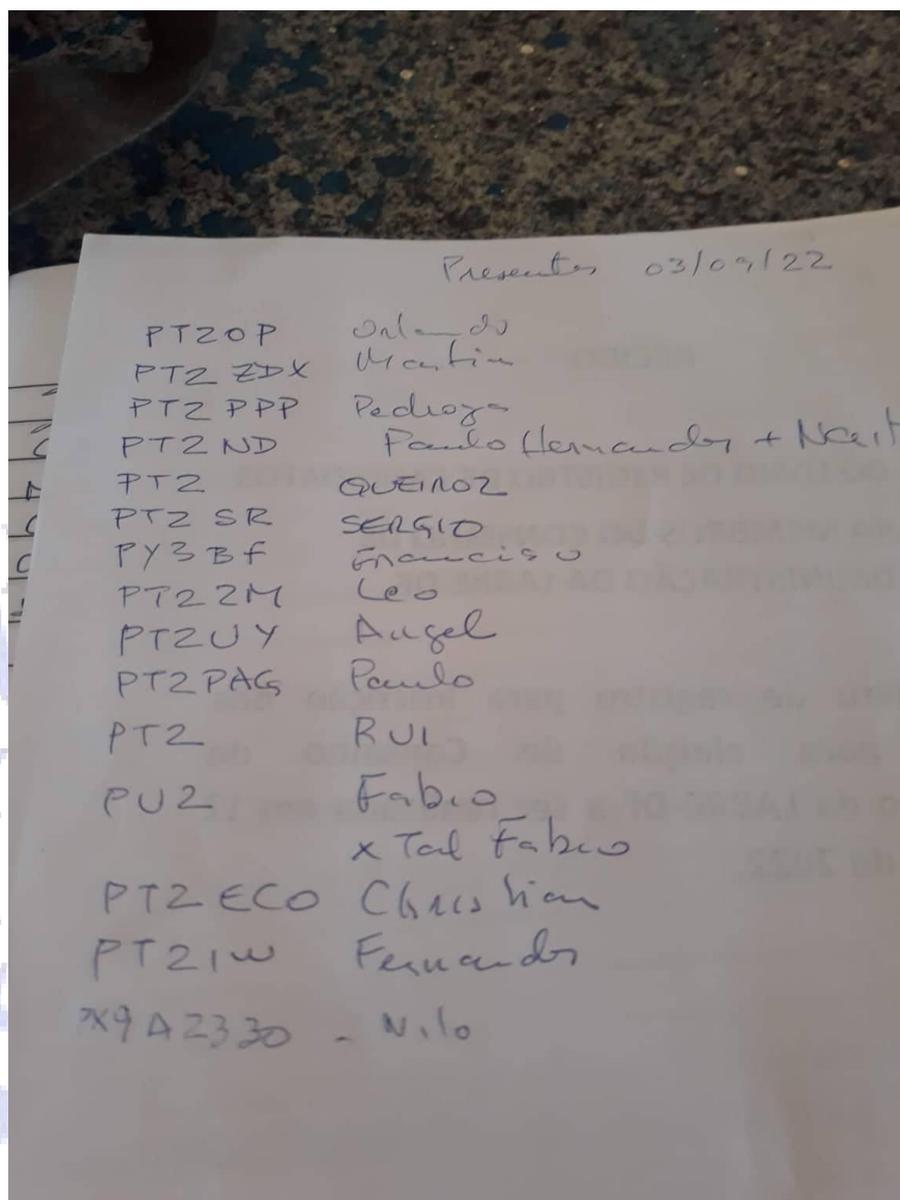


Imagem: Lista dos presentes na Operação Fumaça, lembrando que alguém poderia ter esquecido de assinar e que nosso caro colega Armando PU2AKA, esteve presente mais tarde no evento.

Café e Radioescuta: hoje entrevista com "Denis Zoqbi"

Muitos colegas que já ouviram e leram as primeiras transmissão gostaram muito, para quem ainda não ouviu ou leu café e Radioescuta, então aqui está uma breve apresentação O que é Café e Radioescuta?

É basicamente tomar um café e bater um papo com os radioescutas brasileiros.

Aproveitamos este espaço do QTC da LABRE-DF, para entrevistar os mais destacados e apaixonados desta modalidade. Como começaram a ouvir rádio, as emissoras locais ou internacionais que os influenciaram, os interesses que têm ao sintonizar uma emissora, os

idiomas que gostam de ouvir, se enviam relatórios de ouvintes e coletam QSLs, suas antenas e receptores , e tudo relacionado a escutar rádio tanto em ondas curtas quanto em outras bandas e modalidades.

Também no início de cada entrevista, escreverei sobre algumas curiosidades do famoso café brasileiro.

Vamos começar !!!



Imagem: Nosso convidado de hoje é a equipe LABRE-DF, Martin Butera e a fotógrafa Ligia Katze (esposa de Martin)

A seguinte entrevista do “Café e Radioescuta”, ocorreu em uma emblemática cafeteria, nada menos que a Starbucks da “Praça Da Republica”, em São Paulo, Brasil.

Confesso que a rede de cafeterias, nascida em Seattle USA, é um dos meus locais preferidos e acredito que não seja só pelo café de qualidade, mas por oferecer o que chamam de “terceiro lugar”, ou seja, um lugar onde os clientes podem tirar um tempo para desfrutar de uma boa xícara de café.

Alguns fatos curiosos são que a Starbucks chegou ao Brasil em 2006.

A primeira cafeteria foi uma loja no shopping Morumbi em São Paulo, no início a Starbucks tinha que lançar um blend nacional do melhor café da região de Minas Gerais, São Paulo e Bahia, que só era vendido aqui no Brasil, este foi para cativar o paladar dos brasileiros, especialistas em tomar um bom café. Essa mistura de café continua a ser vendida até hoje.

A Starbucks tem 122 lojas no país, 54 delas em São Paulo.

Está cientificamente comprovado que tomar um café com um amigo é uma das melhores terapias do mundo, imagine se juntarmos uma conversa sobre rádio a isso.

Sem mais delongas, vamos conhecer o entrevistado deste “Café e Radioescuta” de hoje. Denis Zoqbi, nascido na capital de São Paulo, é um dos Dxers mais influentes do Brasil, ficou conhecido no Dxismo brasileiro e latino-americano por desenvolver uma antena loop muito econômica e com muito bom desempenho de recepção. Graças a isso ele fundou a empresa chamada Stars Telecom, empresa que está no Brasil há mais de 20 anos e já vendeu milhares de antenas dentro e fora do Brasil.

Denis Zoqbi, amante da astronomia, forma pessoas interessadas em astronomia ministrando diversos cursos no CASP (Clube de Astronomia de São Paulo), também colabora no IAG USP (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas).

O Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas é um dos principais centros e equipe de pesquisa no Brasil nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, com mais de 120 anos de atividade.

Denis Zoqbi, é colega e amigo de Marcos Pontes, radioamador Brasileiro (PY0AEB), o primeiro astronauta brasileiro, atualmente Ministro da Ciência e Tecnologia do Brasil.



Imagem Arquivo Pessoal: Denis Zoqbi, com Marcos Pontes, radioamador Brasileiro (PY0AEB), o primeiro astronauta brasileiro, atual ministro da ciência e tecnologia do Brasil, em uma das muitas reuniões que compartilharam sobre astronomia e tecnologia

Seus padrinhos no rádio (pessoas que o levaram ao mundo do rádio) foram ninguém menos que o capitão Basílio Baranoff, que integrou a equipe brasileira que deu início aos primeiros passos do Programa Espacial Brasileiro em 1965, falecido em São Paulo , em 2008.

E o Rádio Amador Júnior Torres de Castro (PY2BJO), conhecido internacionalmente por ser o primeiro indivíduo e o único, até hoje, a lançar seu próprio satélite, chamado DOVE-OSCAR 17. Lembrando que o saudoso Sr. Torres faleceu em São Paulo, em 2018.

O satélite, que acaba de completar 30 anos desde seu lançamento, também foi o primeiro no Brasil dedicado a radioamadores.

Denis Zoqbi, participa ativamente como palestrante em diversas instituições públicas e privadas, incluindo a AEB (Agência Espacial Brasileira). Ele também faz isso desde as primeiras edições da Campus Party Brasil (Campus Party Brasil é a versão brasileira da Campus Party, a maior experiência tecnológica do mundo que acontece em torno de um festival de inovação, criatividade, ciência e empreendedorismo).



Imagem Arquivo Pessoal: Denis Zoqbi palestrando na Campus Party Brasil (2015)



Imagem Arquivo Pessoal: Denis Zoqbi, da AEB (Agência Espacial Brasileira)

Denis Zoqbi colabora com visitas ao Planetário Professor Aristóteles Orsini, também conhecido como Planetário do Ibirapuera, em São Paulo. Foi inaugurado em janeiro de 1957 e foi o primeiro planetário do Brasil e da América Latina.

Também o faz no Observatório do Pico dos Dias, localizado entre os municípios de Brazópolis e Piranguçu, em Minas Gerais, operado e mantido pelo Laboratório Nacional de Astrofísica. Este está localizado a uma altitude de 1.864 m e é um dos maiores observatórios astronômicos do Brasil continental.



Imagem Arquivo Pessoal: Denis Zoqbi no Observatório do Pico dos Dias



Imagem Arquivo Pessoal: Denis Zoqbi, com seus alunos de astronomia no Observatório do Pico dos Dias

No ano passado sua empresa Stars Telecom, em aliança com diversos colaboradores, projetou e montou uma série de antenas de Loop de Onda Média que podem ser utilizadas por pessoas cegas, com adaptação de botões de sintonia e conectores gravados em Braille. Essas antenas também são acompanhadas de um manual de orientação, sobre como praticar o Dxismo em ondas médias em arquivos Vox NVDA.



Imagem Arquivo Pessoal: Denis Zoqbi, feliz em sua fábrica de antenas



Imagem Arquivo Pessoal: DxBers Cego, Márcio Coelho, morador de Santo André, São Paulo, Brasil, usando sua antena Loop DZ adaptada em Braille e criada pela Stars Telecom.

Martin Butera: Denis, como foi seu primeiro contato com o rádio, o que você lembra daquela época, como você começou a ouvir rádio?

Denis Zoqbi: Eu tinha uns dez anos, era final de 1984, naqueles últimos anos eu gostava muito de ouvir rádio, minha família de origem europeia e libanesa, tinha rádio de ondas curtas, porque os parentes que vinham na nossa casa escutavam rádio do exterior, uma vez por acaso na minha casa mudaram os móveis e por essas coisas do destino, ficou um rádio de ondas curtas no meu quarto e lá comecei a me divertir, começando a ouvir alguma coisa.

Em 1986 eu me lembro, era a copa do mundo de futebol no México, eu nunca gostei de futebol, mas por cerca de 3 dias trancado no meu quarto, ouvindo rádio central de Moscou, transmitido em língua portuguesa e isso me fascinou e rapidamente soube que era isso que eu queria para a minha vida.

Lembro que naquele ano de 1986, houve duas coisas que marcaram minha vida para sempre: uma foi ver o Cometa Halley passar por São Paulo e a outra apenas ouvir uma transmissão em ondas curtas.

Martin Butera: Quais foram as rádios ou programas que mais te influenciaram, em ondas curtas que você lembra?

Denis Zoqbi: Com certeza para a época Radio Central Moscow, Radio Canada, BBC e Radio Nederland, essas emissoras eram minha obrigação ouvi-las todos os dias, tinham uma programação bem diferente e era isso que eu queria. Hoje no jornalismo ter várias abordagens a mesma notícia, acho quase impossível.

Naquela época eu ouvia uma rádio comunista no estado soviético como a Rádio Moscou e no mesmo dia eu escutei, por exemplo, a Rádio Canada International, uma rádio cultural com ideologia neutra, falando sobre a mesma coisa e que para mim era incrível.

Martin Butera: Quando você deu o salto para o Dxismo? Ou isso nunca aconteceu? Quero dizer não perder o prazer de ouvir rádio, além de ser um Dxista, onde parece que só importa trocar um Qsl.

Denis Zoqbi: A verdade é que sempre gostei da parte técnica, sempre fui um ouvinte fiel da rádio às estações que gostava e como Dxista sempre gostei de ouvir o que considerava mais difícil, nós Dxistas dos anos 80, usávamos um frase que era: "ouvir rádio, até o rádio sangrar", ou seja, ouça o máximo possível. Ouço muito rádio e felizmente também conheci muitos Radioamadores, que me mostraram a parte técnica e eletrônica, que me fez terminar de estudar eletrônica, para restaurar rádios antigos. Graças a isso agora estou na área de comunicação e também me desenvolvi um pouco na área de comunicações espaciais e tudo porque sou Dxista.

Martin Butera: Falando precisamente da parte técnica, agora estamos curtindo os Qsls que você gentilmente trouxe para este café. Gostaria de saber qual rádio, pequena e grande, tecnicamente te atraiu mais?

Denis Zoqbi: Bom, tive escutas muito boas, não posso reclamar disso, de qualquer forma não tenho a característica de colecionar qsl. Fico feliz por apenas ouvir uma rádio, para mim pessoalmente os cartões Qsls são apenas um complemento a essa escuta feita, e claro, que acho magnífico, por isso trouxe aqui para compartilhar com você.

Não considero que tenha muitas confirmações tão especiais, talvez para mencionar uma importante pode ser a rádio luxemburguesa, que foi uma emissora difícil de ouvir aqui em São Paulo, devido a interferências locais e porque estavam transmitindo novamente em meados dos anos 2000 em teste. Também tenho alguns países da União Soviética, que não eram esperados para serem ouvidos aqui no Brasil, porque os sinais eram muito fracos, mas devido a minha insistência eu pude ouvi-los isso para mim já é uma satisfação pessoal muito grande.

Também tenho algumas escutas de países asiáticos, como Laos em onda curta, também fiz muito Dxismo em onda média.

Onda média é algo que sempre me atraiu, consegui algumas escutas interessantes como: países da Europa, também EUA, Canadá e África. Para um brasileiro Dxista, que mora em uma cidade do tamanho de São Paulo, isso já é uma realização pessoal muito grande, moro em uma das maiores cidades do mundo, portanto muito barulhento, enfim moro em uma região periférica que é bem arborizado, então reconheço que tenho melhores condições de fazer uma escuta mais difícil, enfim, morar em São Paulo e conseguir fazer Dx, não é para qualquer um.



Imagem Arquivo Pessoal: Denis, em sua sala de rádio em São Paulo, hoje está cercado pelas últimas tecnologias em SDR, mas também guarda uma bela coleção de receptores clássicos. Aqui em uma foto onde você pode ver o Realistic DX 160 (também conhecido como Radio Shack DX 160), que lhe trouxe uma de suas melhores confirmações a Rádio Tele Luxemburgo, em 6090 khz em um determinado momento em que os sinais da Rádio Bandeirantes de São Paulo, eram afetados pela baixa propagação do inverno.

Martin Butera: Quando você começou a construir grandes antenas de rádio e a trabalhar com equipamentos de recepção mais profissionais?

Denis Zoqbi: Nos anos 90 ou 91 eu tinha acabado de fazer um curso de eletrônica no instituto de monitores, que é muito conhecido, muito tradicional aqui em São Paulo, depois comecei a estudar telecomunicações e lá comecei a me interessar por equipamentos mais profissionais. Conheci alguns radioamadores que se tornaram amigos como: Junior Torres de Castro (PY2BJO) e Basílio Baranoff, eles estavam muito envolvidos na área técnica, percebi que os Dxistas locais não estavam muito interessados na área técnica, principalmente na área de antenas.

Martin Butera: Por que você acha que os Dxistas brasileiros daquela época não se interessavam por antenas?

Denis Zoqbi: Acho que a falta de interesse pelas antenas se deve porque dá muito trabalho, tem que montar muitos protótipos e depois tem que testar por muito tempo com o receptor para ver se realmente funciona, acabei gostando disso e acabei sendo designer, aí minhas antenas começaram a me dar uma escuta melhor e isso foi se desenvolvendo cada vez mais. Eu digo que era para dar doces para um bebê, toda vez que eu montava uma antena e era melhor que a anterior, eu ficava muito feliz e foi aí que o Dx começou a ficar cada vez mais sério.

Martin Butera: E como nasceu o Loop DZ, que eu sei que virou um clássico? Acho que aqui no Brasil pode-se dizer que existem duas pessoas que constroem antenas com características bem diferentes: Você em antenas Loop e René Passold, com sua antena de ferrite RGP3, produzida para o DX Clube do Brasil, com a qual em breve tomaremos um café.

Denis Zoqbi: A mais conhecida é a Antena Loop Dz 40 de onda média, que tem abertura de 40 centímetros e isso se deu por ter o mesmo comprimento da caixa postal, dos anos 90, muita gente não sabe que foi por isso... (risos), era pra poder despachar mais fácil e barato.

Com essa antena eu comecei a ouvir ondas médias, mais profissionalmente quando tínhamos estações de ondas médias se propagando por toda América do Sul, Europa, África e Estados Unidos. Naquela época eu estava tão empolgado que comecei a fazer um loop cada vez maior, o mais grande que já construí eu chamo de super loop e tem mais de 4 Mts de área. Atualmente posso dizer que eu tenho a maior antena de loop fixo em uso hoje no cone sul para escuta de rádio.

No final dos anos 90 estava trabalhando na redação de uma revista e tive de cobrir o Paris Dakar, a corrida de motos, e tive de montar uma antena blindada para poder ouvir a rádio, precisamente marroquina que transmitia em onda curta.

Claro que a antena loop não é minha criação, os “loops” vêm da Segunda Guerra Mundial.

Eu consegui chegar a um acabamento final que é portátil, tem muito ganho e pode ter várias bandas com a mesma antena, então você pode ouvir ondas tropicais, como todas as bandas de ondas curtas com a mesma antena.

O loop blindado surgiu então em 1997/98 e ainda está no mercado até hoje.



Imagem Arquivo Pessoal: Denis, com um de seus grandes projetos de antenas, para ouvir rádio em sua casa em São Paulo, Brasil.

Martin Butera: Você tem ideia de quantas antenas já vendeu?

Denis Zoqbi: Mais de 4 mil, faço distribuições com outras empresas de vendas de rádios para todo o mundo. Só para a Europa, acho que já vendi cerca de 1.500 antenas.

Independente da quantidade de antenas vendidas o mais importante é que agora posso estar ajudando outras colegas que tem o mesmo hobby, que me deu tanto.



Imagem Arquivo Pessoal: Um dos primeiros modelos das antenas Loop DZ, que ainda hoje possuem em seu acervo ou ainda estão em uso, utilizadas pelos ouvintes brasileiros, foram feitas artesanalmente em madeira de cedro canadense de primeira qualidade. No link a seguir, há um relatório completo sobre o desenvolvimento desta antena <http://www.sarmento.eng.br/LoopQuadroOM.htm>

Martin Butera: Como você vê o futuro das ondas curtas, misturadas com tanta tecnologia, como por exemplo a internet?

Denis Zoqbi: Quando eu comecei no rádio na década de 80, as pessoas já naquela época diziam que ouvir rádio era um hobby, que não trazia nada para ninguém, mas já naquela época eu sabia que isso era uma afirmação errada, eu escutei a queda do poder de Gorbachov, ouvi Boris Léltsin comemorar a queda do Soviete Supremo, ouvi países em transformação, por exemplo a Armênia, então acredito que ser um Dxista, antes de tudo, me trouxe conhecimento de que outros hobbies não me trariam.

O rádio, como qualquer dispositivo tecnológico, acabou se adaptando às novas tecnologias.

O Dxista que começa hoje, que pensa que vai ouvir rádio, sem usar uma antena de melhor qualidade, sem usar equipamento de rádio profissional que consiga diminuir a interferência elétrica que hoje é um grande problema mundial, sem isso ele só vai ouvir rádio de forma convencional, não vai conseguir fazer Dx hoje. Agora se for atualizado em todos os novos fatores tecnológicos que estão disponíveis hoje, como ter um bom software com SDR, o rádio terá futuro.

Uma rede telefônica falha, um satélite falha, a internet falha, mas o rádio não falha.

Quando eu era pequeno, lembro que já tinha gente tentando capturar satélites ou TV de outras regiões, hoje estou na faixa entre 40 e 50 anos, e agora você tem na mão um celular que capta satélites via aplicativos, isso não é ser Dxista mas, através desses aplicativos você tem acesso a diversos meios de comunicação, e quebra algumas barreiras. É claro que grandes empresas continuam a fabricar equipamentos de recepção como Yaesu, Icom, JRC, etc., mas você pode usar um telefone celular para entrar em um SDR e também pode fazer alguma escuta interessante.

Martin Butera: Como pensa que são vistos ou considerados os Dxistas brasileiros em outras partes do mundo?

Denis Zoqbi: Bom, eu acho que o Dxista brasileiro e latino são bem diferentes.

O europeu, norte americano ou japonês, tem acesso ao melhor equipamento, claro, por uma questão econômica. Nós Dxistas sul americanos, como se fala no Brasil, "sempre damos um jeitinho", fazemos escutas com o que podemos, por isso acho que estamos muito bem vistos e reconhecidos pelo esforço que fazemos.

Martin Butera: Por último, Denis, eu sempre deixo um espaço caso você queira acrescentar mais alguma coisa?

Denis Zoqbi: Se deixa eu acrescentar, acho que quem gosta desse hobby tem que experimentar essa paixão, tem muita gente que diz que o mundo está mudando, mas se você não fizer nada para fazer parte dessa transformação, vai continuar concordando: "a vida se transforma e você não fará parte disso"!

Eu como Dxista sempre tive justamente essa ferramenta, de ouvir o mundo inteiro, conseguir ouvir as coisas mais absurdas, os países mais exóticos. Lembro agora que nos anos 90, a dificuldade que eu tinha de acordar super cedo, para ouvir por exemplo Papua Nova Guiné, para os 4 mil e tal kilohertz, mas foi uma sensação pessoal de ouvir o inaudível e isso é uma coisa que tem que existir nos Dxistas de hoje.

Repito, se as pessoas quiserem ouvir rádio, mas não saírem da zona de conforto, provavelmente terão mais do mesmo.

Hoje as grandes emissoras estão saindo do ar, por problemas diversos, que podem ser econômicos, desinteresse das audiências, etc. você não tem mais grandes emissoras para o mundo, mas ainda existem outros rádios, o mundo está em transformação, rádio está em transformação.

Aqui no Brasil estamos vivenciando o que aconteceu com os Estados Unidos há 20 anos, as grandes emissoras AM estão fechando para passar a transmitir em FM regionalmente.

Muitos aqui no Brasil acreditam que o rádio está morrendo, mesmo assim acho que as audiências no Brasil estão deixando de ser atendidas mas, por outro lado, o blecaute dessas emissoras agora faz com que você possa ouvir outras coisas que antes eram impossíveis, por causa da interferência que essas grandes estações causam.

Por exemplo, este ano ouvi uma emissora iraniana em 891 Khz. Isso foi possível já que meses atrás a rádio Gazeta de São Paulo, saiu do ar, na qual operava em 890 Khz.

Foi triste, sinto muito pela audiência da gazeta de São Paulo mas, como a saída dessa radio do ar, pude escutar coisas que estavam por deixo desse sinal.

Ser um Dxista é não perder o foco ouvindo o inaudível, assim o Dxismo continuará por muitos anos.



Imagem: Denis e Martin encerrando um agradável bate-papo de café

Assim termina essa conversa de café completa e muito interessante, com um dos radioescutas brasileiros mais influentes no cenário sul-americano.

Aqui estão alguns Qsl, da pasta mágica que Denis Zoqbi trouxe, aproveitem!



Imagem: Denis compartilhando seu Qsl, com Martin



TDF
Groupe France Telecom

Ondes décimétriques
BP 518 - 92542 MONTROUGE

QSL

TELEDIFFUSION DE FRANCE confirme
votre rapport d'écoute et vous remercie

fréquence (kHz) :	11995	GOMEZ ZOQBI DENIS
bande (m) :	25 m	[REDACTED]
date :	19/09/93	SAO PAULO SAO PAULO
UTC :		BRASIL
station :	22H00-23H00	

MONTSINERY (GUYANE FRANCAISE)

Programme : Radio France Internationale
BP 9516 PARIS

Imagem: é a famosa foto da antena Radio France International (RFI), 12 antenas rotativas ALLISS alimentadas por 12 transmissores de 500 kW cada para transmitir transmissões de ondas curtas, juntamente com outros serviços de transmissão



Imagem: Qsl da Rádio Canadá, uma das estações que marcou a vida de Denis

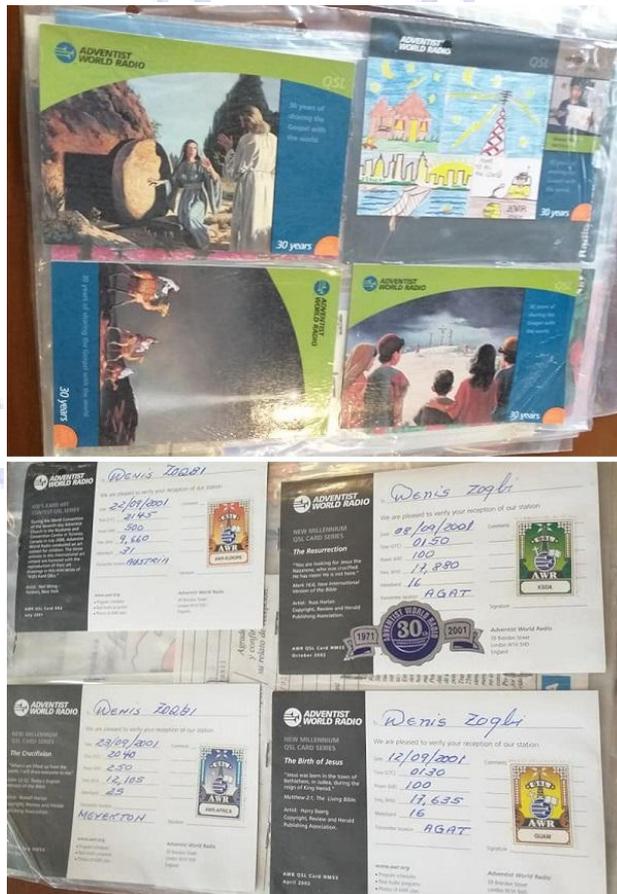


Imagem: Bela coleção especial da Rádio Mundial Adventista (AWR), comemorando 30 anos de transmissões em ondas curtas.



Imagem: Qsl da rádio brasileira de ondas curtas Rádio Aparecida São Paulo.



Imagem: Série da coleção Qsls Rádio Eslováquia Internacional

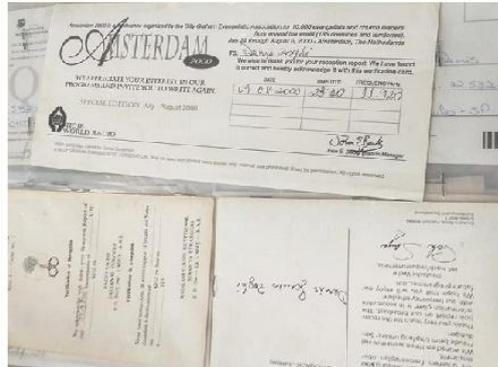


Imagem: Mix de Qsl de três estações diferentes

A Deutsche Welle (ou German Wave traduzido para o inglês) (DW) é a emissora pública internacional da Alemanha. A primeira transmissão de ondas curtas da DW ocorreu em 3 de maio de 1953. Ao longo dos anos, a DW transmitiu programas em 42 idiomas via ondas curtas. Nos últimos anos, mudou a maior parte de sua programação de ondas curtas para satélite.

Rádio HCJB em Quito, Um belo cartão QSL grande (110 x 235mm), este é um cartão QSL especial comemorativo da conferência Amsterdam 2000 apresentada por Billy Graham.

Serviço de transmissão internacional da Rádio Cairo em português.



Imagem: Destaca o Qsl da (VOA) Voice of Russia e o QSI da Antena WSHB (Carolina do Sul), com foto de antena de cortina giratória 4x4.



Imagem: Podemos ver alguns Qsl da Rádio Japan, Radio Korea, Radio France International e DW Alemanha.



Imagem: Entre alguns qsl de emissoras oficiais, podemos ver um curioso Qsl de uma estação pirata sul-americana, é a Rádio P1 de São Paulo, Brasil

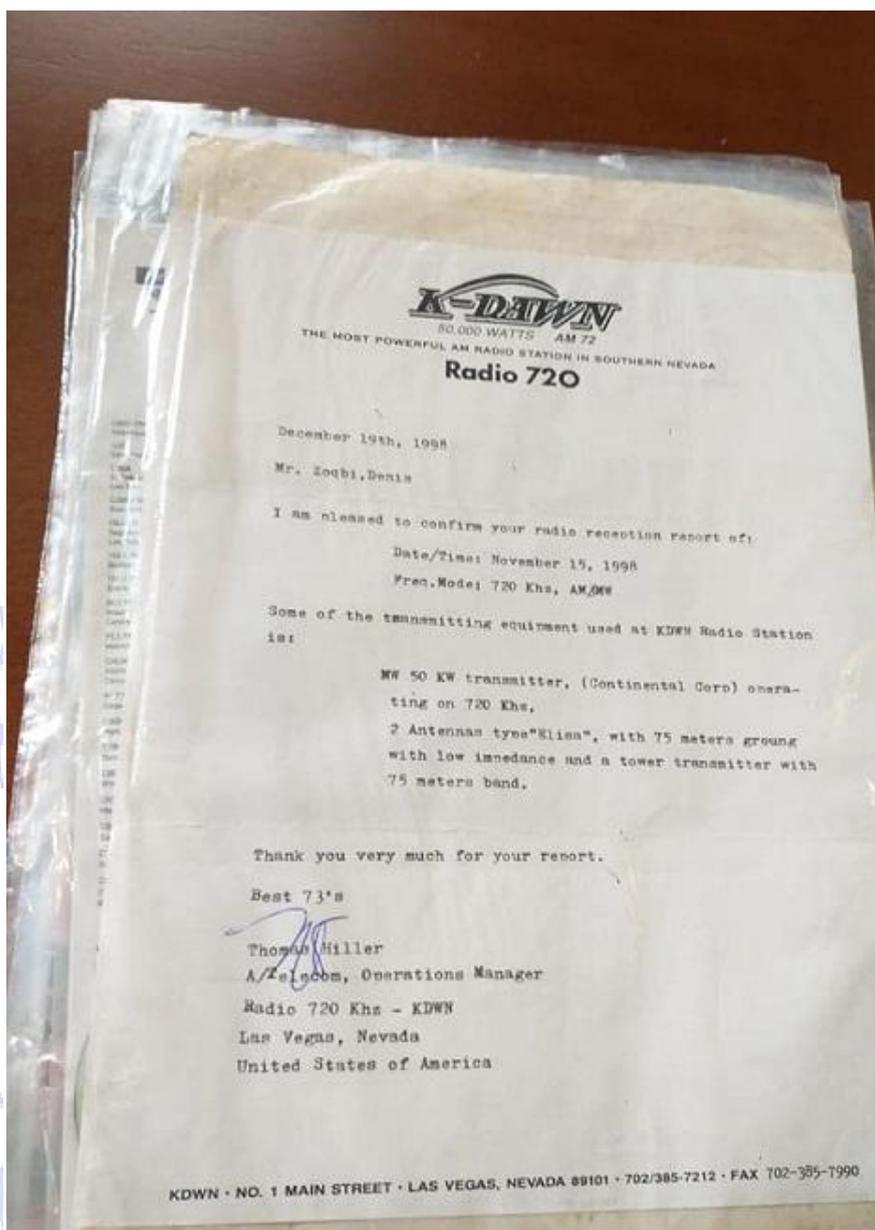


imagem: Uma confirmação interessante de DWN (720 kHz).

DWN é uma estação de rádio AM comercial em Las Vegas, Nevada, e de propriedade da Beasley Broadcast Group, Inc. A estação pronuncia suas letras de identificação como "K-Dawn". Os estúdios da estação estão localizados na área não incorporada do condado de Clark em Spring Valley, enquanto transmitindo de uma instalação de três torres na Galleria Drive em Henderson, isso foi ouvido por Denis Zobqi em novembro de 1998, algo realmente muito difícil de alcançar, devido à forte interferência de rádios locais em São Paulo, Brasil.

Aniversariantes do período de 10 de Setembro a 24 de Setembro de 2022:

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

- 10- MARLOS DE ARAÚJO FREIRE, PT2MAF
10- PAULO ANTONIO O. HERNANDES, PT2NP
11- NATÁLIA DE OLIVEIRA SILVA, cristalina de Tiago Pereira da Silva Filho, PU2ATI
12- NOEL P. SCHECHTMAN, PT2ND
12- LEONARDO GONÇALVES DA SILVA, PU2ABT
13- ANA CRISTINA FURTADO DE FARIAS, cristal de Walber José Salazar de Farias, PU2EWL
14-FERNANDO G. OLIVEIRA MARTINS, cristalóide de Sandro Franca Martins, PU2BFG
14-LUDMILA RAFAELA ROLAN BARBOSA, PU2ELO, cristalina de Angel Rolan, PT2ZUY
14- CECILIA REGAL RONZANI, cristalina de Pedro Ernesto Ronzani, PT2PR
14- LUZIA LOSCHI BESSA, cristalina de Orivaldo das Neves, PT2CK
15- Alice Rodrigues de Oliveira – XTALINA DE MARQUINHO – PP2MI
15- UARACI PEDREIRA LOBO, PT2LB
15- EDNEWTON DE VASCONCELOS, PT2 EW
15- ELAINE VIEIRA FLORINDO, PT2GY, cristalina de Delso Queiroz Florindo, PT2GP
15- JOSÉ ÂNGELO MACIEL MONTEIRO
16- LUIZA HELENA -PU 2 ALD, cristalina de PT2PC, Paulo Cesar
16- EDNA ASSUNÇÃO SANCHES- PY6EAS
16- ALBEAN JOSÉ BEZERRA DE OLIVEIRA GARCIA, PT2SSB
16- MARIA IRANEIDES SILON NUNES, cristalina de Claudionor Moura Nunes, PT2CMN
16- MARIA LENIRA SOARES DE MACEDO, cristal de José Bandeira de Macedo, PT2BU
18- ANGELA MARIA, PT2AM, esposa de PT2PC, Paulo Cesar PT2PC
19- MARIA JOSÉ DE LIMA, cristalina de Antonio de Brito Passos, PT2OK
19- VINICIUS RODRIGUES MAGALHÃES, cristalóide de Joselito Magalhães de Lima PT2JML
20- VANDERLEI AZEVEDO PINTO DE FARIAS, PT2VW
21- WALTER EUGENIO DE CASTRO, PT2KM
23- YWSTTER DAYAN DE MOURA, PT2YW
23- JOSÉ CARLOS REIS MENEZES, cristalóide de Carlos Lucio Menezes, PY2GGY
23- HERÁCLITO SETTE SILVA, PT2HSS
23- GIOVANA DE JESUS FONTANIVE, cristalina de Vadis Alexandre Nascimento Fontanive
24- LETICIA FARNESES DIAS MARTINS, cristalina de Wilson Dias Martins, PT2WL
24- DIEGO BARAVELLI PERES, cristalóide de Orlando Peres, PT2OP

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 25 de 2022 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA ,Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e

sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

